

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

**Escola Interamericana de Administração Pública
EIAP**

**Relatórios de Atividades – Volume II
1968 – 1972**

1968

INDICE

- I - APRESENTAÇÃO
- II - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
- III - CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
- IV - CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA
- V - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS
- VI - CURSO DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS HABITACIONAIS
- VII - CURSO DE CONTROLE DE EXECUÇÃO DE PROJETOS HABITACIONAIS
- VIII- COORDENAÇÃO DE PESQUISAS
- IX - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO
- X - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO
- XI - RESUMO DO COMPORTAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO 1º SEMESTRE DE 1968

Senhor Diretor Executivo da Fundação Getúlio Vargas

Tenho a honra de encaminhar a V.S.^a a descrição, resumida, dos trabalhos realizados em em curso de realização pela Escola Interamericana de Administração Pública, no primeiro semestre do ano em curso, bem como o balancete das contas referentes ao mesmo período.

Com dois cursos iniciados (Administração para o Desenvolvimento e Elaboração e Análise de Projetos Habitacionais) e quatro outros em fase de preparação (Administração de Projetos, Política e Administração Adm^{na}stra, Política e Administração Tributária e Controle de Projetos Habitacionais), a EIAF contará, neste ano, com cerca de 200 alunos, oriundos de todos os países da América Latina. São técnicos de alto nível recrutados em Ministérios, Universidades e demais instituições governamentais, perfeitamente identificados, como provam os resultados obtidos nos anos anteriores, com o objetivo da EIAF, de contribuir para o desenvolvimento socio-econômico e a integração do continente.

Apoiados no trabalho da Coordenação de Pesquisas, que recolhe bibliografia e seleciona o material didático fornecido aos participantes, os cursos ampliaram sua área de ação no semestre findo e, mercê da experiência adquirida, puderam, com pequenas adaptações em seus programas, ajustar-se, ainda mais, à realidade latino-americana.

As atividades-meio, representadas pelo Serviço de Documentação e pelo Serviço de Informação e Intercâmbio completam o quadro institucional da EIAF, que a seguir se descreverá mais pormenorizadamente.

II - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Vinte participantes latino-americanos e quatro brasileiros integram o corpo docente do IV Curso de Administração para o Desenvolvimento, iniciado a 6 de maio, com término fixado para 31 de outubro.

A fase de recrutamento constou de visitas dos professores Carlos Augusto Callou, Orión Alvarez e Gilberto Paim a 15 países centro e sul-americanos nos quais entraram em entendimentos com:

- Agências Regionais do BID e instituições prestadoras;
- Ministérios (especialmente: Finanças, Indústria e Comércio, Planejamento);
- Universidades, Centros e Institutos superiores de Educação e Pesquisa;
- Juntas ou Conselhos Nacionais e Regionais de Planejamento;
- Secretarias Técnicas de Administração;
- Agências de Desenvolvimento.

No dia 8 de março foi dado início ao processo de seleção dos candidatos, por uma comissão integrada pelo Diretor da EIAP, prof. Athyr Guimarães, que a presidiu, mais os seguintes professores:

- Arnaldo Pessoa - representante do BID
- Alberto Torrentes Vieira - Coordenador Geral dos Cursos
- Mário Frieiro - Assessor das Nações Unidas
- Guillermo Molina - Coordenador do CADE

Tomando-se em consideração a experiência vivida em anos anteriores, e a necessidade de manter atualizados os padrões metodológicos utilizados para a seleção dos candidatos, foram discutidos e aprovados os novos critérios de julgamento, destacando-se, co

mo de maior importância, os seguintes:

- Limite de idade - de 25 a 45 anos;
- Formação universitária devidamente comprovada;
- Prioridade, sempre que possível, aos representantes de países de menor desenvolvimento;
- Grau de experiência técnico-profissional;
- Preferência aos candidatos que, reunindo os requisitos mínimos indispensáveis, tenham sido apresentados por entidades prestatárias do BID;
- Seleção somente dos pedidos apresentados através dos respectivos governos, e nunca dos encaminhados a título pessoal.

Através do sistema de recrutamento utilizado, as fichas de inscrição constituíram o resultado de uma pré-seleção inicial "in loco", havendo apenas cerca de 10% de candidatos não entrevistados, por razões de força maior.

Em acréscimo, a Coordenação do Curso, tomando como base os "curricula-vitae" e o informe apresentado por cada um dos professores que compuseram a comissão de recrutamento, procedeu a uma segunda pré-seleção, que deu a conhecer à Comissão de Seleção, com caráter informativo.

Após tais antecedentes efetuou-se a seleção definitiva de todos os pedidos apresentados, daí resultando o aproveitamento de 21 candidatos assim distribuídos: Equador-3; Bolívia-2; Chile-2; Colômbia-2; México-2; Paraguai-2; República Dominicana-2; Argentina-1; El Salvador-1; Honduras-1; Uruguai-1; Venezuela-1; e 4 brasileiros.

No período de 6 a 10 de maio foram ministradas aulas de Português aos participantes latino-americanos, em regime intensivo, para familiarizá-los com o vocabulário básico utilizado em ciências sociais, administração e economia. As aulas regulares do CADE tiveram início na semana posterior, a 13 de maio.

Selecionadas pela Coordenação do Curso foram impressas e distribuídas aos participantes 32 apostilas, sendo 10 da área de Sociologia para o Desenvolvimento, 13 de Teoria Administrativa, 8 de Ciência Política e uma de Estatística, com um total geral superior a duas mil páginas.

III - CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

No correr do primeiro semestre do ano em curso foram tomadas tôdas as medidas preparatórias para o lançamento do Curso de Política e Administração Tributária a ser iniciado no dia 4 de julho, sob a coordenação do prof. Francisco Dornelles.

Em estreita coordenação com o INTAL elaborou-se o programa, dividido em sete partes, a primeira introdutória - tratando-se Problemas do Desenvolvimento Econômico - e as demais vinculadas a questões estritamente tributárias.

Para a seleção de candidatos a EIAF entrou em contato com autoridades dos Ministérios da Fazenda dos diversos países da América Latina, informando-as da realização e objetivos do Curso e das normas de seleção dos bolsistas. Tais contatos serviram de apoio ao recrutamento "in loco" procedido pelos professores Francisco Dornelles e Werner Gram, que visitaram todos os países da América do Sul, além do México.

Quarenta pedidos de inscrição chegaram à escola, dos quais 14 candidatos foram selecionados. Entre os brasileiros foram selecionados 22 candidatos, perfazendo o total de 37 participantes do Curso.

No que se refere à preparação de material didático, foram elaboradas 63 apostilas a serem distribuídas aos participantes juntamente com os documentos fornecidos pelo INTAL, entidade co-patrocinadora do curso. Foi ainda organizado o esboço de um estudo comparado de legislação, referente ao imposto de vendas, ao imposto sobre propriedade territorial rural, à tributação do capital estrangeiro, e uma análise dos modelos de administração tributária existentes nos países da América Latina.

Foram estabelecidos contatos com entidades internacio

nais, daí resultando a garantia da vinda de professores estrangeiros para pronunciar conferências, sem ônus para a EIAP. Virão à EIAP nos meses de agosto e setembro professores da França, Espanha, México, Argentina e Chile, além de técnicos do INTAL.

IV - CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA

O setor de Política e Administração Aduaneira deu sequência, no primeiro semestre, aos trabalhos normais de preparação do curso a ser iniciado dia 1º de julho. Os trabalhos constaram de:

- a) Readaptação do programa, em função das experiências anteriores, tanto dos professores da área como dos alunos que participaram de cursos anteriores;
- b) Recrutamento dos candidatos, através de contatos pessoais com Diretores Nacionais de Aduanas, demais autoridades do setor e de ex-alunos;
- c) Seleção final, procedida na EIAP, da qual resultou a matrícula de 12 candidatos estrangeiros e 24 brasileiros. Os nacionais foram pré-selecionados pelo Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal, do Ministério da Fazenda, de acordo com os requisitos estabelecidos pela Escola.
- d) Renegociações do convênio com o INTAL, firmado pela terceira vez consecutiva. Foram feitas tentativas também para a celebração de convênio com o CETRENFA, que não chegaram a bom termo. Não obstante, a EIAP ofereceu 20 matrículas aos funcionários aduaneiros do Ministério da Fazenda.
- e) Seleção dos professores, que envolveu negociações com o Instituto de Cultura Hispânica, Cooperação Técnica da Embaixada da França, Instituto Centro-Americano de Administração Pública, Secretaria Permanente do Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americana, Secretaria Executiva da ALALC, Centro de Estudos para a América Latina e Instituto para a Integração da América Latina.
- f) Preparação de material didático para o curso, constante da ela-

boração de apostilas e monografias.

A equipe estável da EIAP na área de Política e Administração Aduaneira elaborou também, no primeiro semestre de 1968, um documento de trabalho para a Primeira Reunião de Diretores de Aduanas dos Países da ALALC, com o título de la Capacitación Aduanera en América Latina.

Através dos professores Gerson Augusto da Silva e Carlos Augusto Callou, a Escola participou das reuniões de Diretores de Escolas de Aduanas, de Diretores de Aduanas, realizada pela ALALC, e da segunda Reunião de Diretores Gerais de Aduanas, promovida pela Secretaria Permanente do Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americana.

V - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

Foram tomadas as medidas preliminares para a realização do Curso de Administração de Projetos a ser iniciado no dia 26 de julho. Será coordenado pelo prof. Breno Genari, respondendo pelas diferentes áreas especializadas os profs. Jarý Sellos Corrêa, do BNDE; Marólio Marques Moreira, da COPEG; Ricardo José Rebouças de Andrade, do BNDE; e León Clément Rousseau, da EIAP.

O Diretor da EIAP endereçou 52 cartas a instituições latino-americanas, notadamente bancos de fomento e de investimento, universidades e ministérios, além de prestatários do BID conforme lista enviada pela División de Adiestramiento daquele órgão. Entre os técnicos estrangeiros que responderam à carta e preencheram os formulários de inscrição foram selecionados, até 30 de junho, onze participantes. Para instituições nacionais congêneres foram remetidas 60 cartas-circulares e até o fim de junho eram seis os candidatos selecionados. Todas as cartas-convite foram acompanhadas do folheto do curso, editado em português e espanhol.

Pela Coordenação de Curso foram estabelecidos contatos com entidades que, em função de sua larga experiência no campo da administração de projetos, podem fornecer indicações valiosas para debate em sala de aula. Foram entrevistados e responderam a questionários da EIAP, diretores do BNDE, Banco do Estado de São Paulo, da SUIENE e da COPEG.

Os trabalhos de pesquisa precedidos pela equipe responsável pela execução do curso resultaram na seleção, para distribuição entre os participantes, do seguinte material didático:

Augusto Silvany, Notas sobre controle do Planejamento;

Antonio Dias Leite Jr., Alguns problemas críticos da condução de projetos industriais;

Fernando Caldas e Felix Pando. Projetos industriais; Naciones Unidas, Comisión Económica para América Latina. Manual de Proyectos de Desarrollo Económico; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Instruções para a apresentação de projetos industriais.

Lemos, Augusto Jefferson et alii. Elementos de Análise Contábil. Contabilidade de Custos.

BNDE, Departamento de Operações. Apresentação de pedidos de colaboração financeira para projetos de telecomunicações (Roteiro);

BNDE. Normas e instruções de controle;

León Clément Rousseau. Introducción práctica al PERT-CPM;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Departamento de Projetos. Esclarecimentos sobre os conceitos de pré-estudo, estudo de viabilidade, ante-projeto e projeto;

Moisés Lilienbaum. Administração de Projetos - Fundamentos de Administração.

VI - CURSO DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS HABITACIONAIS

Patrocinado pelo Banco Nacional de Habitação, através de Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, foi iniciado a 23 de abril, com 38 alunos em regime de tempo parcial. Por suas características pioneiras, destinou-se, excepcionalmente, a participantes brasileiros, selecionados entre representantes de empresas construtoras, incorporadoras e financeiras, sendo que dez das vagas foram preenchidas por técnicos dos quadros da entidade patrocinadora.

A coordenação geral do Curso foi delegada pela EIAP ao Dr. Marcellio Marques Moreira, vice-presidente da COPEG, ficando a coordenação executiva a cargo do prof. León Clément Rousseau.

Para o recrutamento dos candidatos foram expedidas noventa cartas-circulares pelo Diretor da EIAP a empresas e entidades governamentais potencialmente interessadas no programa do curso a ser ministrado.

Os trabalhos de pesquisa em apoio ao curso constaram de seleção de textos para reprodução e distribuição entre os participantes:

- a) Consolidação da Legislação Habitacional do país.
- b) Análise do Mercado de Habitação na América Latina
(Manual preparado pela House and Home Finance Agency)
- c) Algunos principios para coordinar y normalizar las dimensiones de los componentes prefabricados para la construcción.
Autor - Per Bredsdorff
- d) Pesquisa sobre orçamentos Familiares 1961-1962. Realizada pelo IBRE-FGV
- e) Industrialização da Construção - Estudo preparado pelo Centre for Housing, Building and Planning.

- f) Lei do Desenvolvimento Urbano - Comentários ao Có
digo de Obras, pelo eng^o César Machado.
- g) CADERNOS DO CENFHA - números 1, 2 e 3.

VII- CURSO DE CONTRÔLE DA EXECUÇÃO DE PROJETOS HABITACIONAIS

Previsto para ser iniciado a 2 de setembro, o curso de Controle da Execução de Projetos Habitacionais teve seu programa inteiramente dimensionado no primeiro semestre, ao mesmo tempo em que se realizavam as negociações com o BNH, através do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, para seu financiamento parcial.

Procedeu-se, ainda, às gestões para a seleção dos coordenadores de área e ao início do levantamento do material didático a ser distribuído aos participantes. Como medida preparatória à seleção dos candidatos, foi organizado o cadastro das empresas de crédito, financiamento, companhias construtoras, consultorias e outros organismos vinculados a programas habitacionais.

O curso terá uma duração de dez semanas e se destina, este ano, exclusivamente a participantes brasileiros. Será ministrado em regime de tempo parcial e não haverá programa de bolsas de estudo.

VIII - COORDENAÇÃO DE PESQUISAS

O Programa traçado pela Coordenação de Pesquisas buscou, além de seu fim específico, promover a integração dos diversos cursos da EIAP, através de um trabalho de espectro amplo, com interesse e apoio nas diferentes áreas da Escola.

Assim é que na área do CADE procedeu-se a uma pesquisa, coordenada pelo Prof. Luc Saphirin, objetivando agrupar em um documento único as informações dispersas a respeito do comportamento dos organismos internacionais que financiam projetos na América Latina. Essa pesquisa, em fase de conclusão, será igualmente utilizada na área de Projeto, funcionando como elemento de integração das duas áreas.

Ainda na área do Curso de Administração para o Desenvolvimento procedeu-se a pesquisas objetivando a elaboração de um anteprojeto de Manual de Governo Latino-americano (em andamento) e sobre o Sistema PERT/CPM na Programação Orçamentária (praticamente concluído). Tais trabalhos, ademais dos cursos, servirão de suporte para o futuro programa de assistência técnica da EIAP.

No momento em fase de tabulação de informações, desenvolveu-se no primeiro semestre, sob a coordenação do Prof. Reynaldo Barros, o estudo comparativo do papel do Poder Legislativo nos países da América Latina. Foram já levantadas 6.323 fichas dos Anais do Congresso Nacional referentes a projetos de lei nos anos 1960/65.

Na área de Projetos levantou-se, todo o material referente ao mecanismo dos principais órgãos nacionais de financiamento de projetos e procedeu-se ao cadastramento das empresas financeiras do país.

Elaborada pelo Prof. Werner Grau, para a área de Tributação, foi concluída a primeira versão do trabalho sobre o Sistema Tributário Mexicano, e na área de Aduanas prosseguiu o levantamen to de elementos para a pesquisa sobre os sistemas aduaneiros latino- americanos visando a preparação de um sistema-padrão, trabalho esse a cargo do prof. Carlos Augusto Calicu.

O programa de monografias teve curso com a impressão e distribuição, a órgãos oficiais nacionais e estrangeiros, das de números 13 - A SUDENE e a Industrialização do Nordeste; 14 - Racio- nalização da Produção Industrial; e 15 - Instrumentos da Política A ~~gucarrátas~~ Já redigidas, e em fase de impressão, encontram-se as mo nografias referentes a: Consejo Federal de Inversiones, da Argenti- na; La Experiencia de la Corporación Boliviana de Fomento; e Conse jo Nacional de Desarrollo, da Argentina.

IX - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

As atividades do Serviço de Documentação no primeiro semestre foram desenvolvidas da seguinte forma:

- Manutenção do cadastro de fichas, abrangendo cursos de administração, congressos, conferências e demais assuntos do interesse da Escola, num total de 1602 fichas, e início do fichário de siglas;
- Classificação e catalogação de recortes de jornais, diários (499 recortes) e de atos oficiais (247);
- Levantamento da organização Administrativa da América Latina, da administração brasileira e sobre fundos de financiamento e grupos executivos;
- Levantamento de bibliografia básica para os cursos num total de 450 referências;
- Distribuição de apostilas, bibliografias, monografias e relatórios;
- Arquivo de documentos, no total de 271 pastas.

X - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO

O Serviço de Informação e Intercâmbio, nova denominação que passou a ter o Serviço de Relações Públicas a partir do dia 20 de maio, em decorrência da Ordem de Serviço Nº 12, realizou, nos primeiros seis meses de 1968 as seguintes e principais atividades:

- a) Assistiu os professores visitantes e os participantes, sobretudo estrangeiros, quando de sua chegada ao Rio de Janeiro, providenciando recepção no aeroporto, reservas em hotel e demais problemas relacionados com sua estada. No primeiro semestre, a EIAP recebeu 132 alunos, sendo 47 estrangeiros;
- b) Organizou e acompanhou duas visitas a estabelecimentos industriais da Guanabara, para alunos do Curso de Elaboração e Análise de Projetos Habitacionais, e uma a Petrópolis, para alunos do CADE. Providenciou, ainda, a organização das aulas de abertura e encerramento do CEAPH;
- c) Colaborou com os coordenadores dos vários cursos na preparação de convocações, editais e formulários relativos às inscrições nos vários cursos ministrados pela Escola. Readaptou os formulários de inscrição em Espanhol e Português, o "Guia del Becario" e preparou o "Guia Interno" da Escola;
- d) Manteve atualizado o cadastro referente aos participantes dos diversos cursos, preparou 132 cartões de identidade escolar e 34 certificados de conclusão do Curso de Elaboração e Análise de Projetos Habitacionais;

- e) Organizou os planos de viagens e itinerários relativos ao processo de recrutamento e a outros interesses da Escola, assim discriminados: duas viagens de recrutamento pela América Latina realizadas pelos Professores Werner Grau e Francisco Dornelles; uma viagem realizada pelo Professor Alberto Torres Vieira, relativa à missão BID/EIAP na Colômbia; uma viagem realizada pelos Professores Gerson Augusto da Silva e Carlos Augusto Gallo para a Conferência de Diretores Gerais de Aduanas, em Montevideo, sob o patrocínio INTAL/ALALC; uma viagem do Professor Nello e Souza para promunciar conferências em Caracas, à convite da OEA;
- f) Preparou a correspondência da Escola, num total de 333 cartas (214 em espanhol, 112 em português e 7 em inglês) e 69 telegramas;
- g) Providenciou os serviços de tradução e versão necessárias aos cursos (total de 18 trabalhos), incumbindo-se ainda da revisão de textos de material destinado a publicação, inclusive monografias; traduziu, também, o Relatório EIAP - 1967, o Documento referente à Missão BID/EIAP na Colômbia, o Documento apresentado à Reunião de Diretores Gerais de Aduanas, o Relatório final do Curso de Elaboração e Análise de Projetos, 1967, e o Documento apresentado à ONU sobre Administração Pública e Atividades da EIAP em 1967;
- h) Preparou e distribuiu à imprensa 5 notas em espanhol e 7 em português, contendo informações sobre programas e atividades da Escola. Manteve atualizado o cadastro dos principais jornais e revistas do continente (110 títulos) e acrescentou 118 recortes ao arquivo de material publicado.

A - VIAGENS INTERNACIONAIS

1. Recrutamento para o II Curso de Política e Administração Tributária, III Curso de Política e Administração Aduaneira e Levantamentos de Dados sobre Sistemas Tributários Nacionais.
 - a) Viagem do Prof. Werner Grazi a Argentina - Chile - Uruguai - Paraguai, período de 18/4 a 30/5.
 - b) Viagem do Prof. Francisco Dornelles a Bolívia - Perú - Equador - Colômbia - Venezuela - México no período de 5/5 a 25/5.
2. Viagem do Prof. Nelson de Mello e Souza a Venezuela em missão de intercâmbio entre a Escola e o CICAP - Projeto 214 da OEA, no período de 7/1 a 30/1.
3. Viagem do Prof. Carlos Callou a El Salvador para assistir a Reunião de Diretores de Aduana promovida pela SIECA, no período de 1/4 a 13/4 - Buenos Aires/INTAL - Colômbia - Venezuela - Perú - Costa Rica.
4. Viagem do Prof. Breno Genari aos Estados Unidos da América a convite do BID, em missão oficial relacionada com as atividades didáticas da Escola de 15/6 a 30/7.
5. Viagem do Prof. Carlos Lessa a Venezuela - Panamá e El Salvador a convite das Nações Unidas para colaborar com o Programa Centro-Americano do Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social no período de 15/6 a 15/7.
6. Viagens dos Professores Gerson da Silva e Carlos Callou a Argentina para negociações com o INTAL e ao Uruguai para assistir a Reunião de Diretores Gerais de Aduanas do Continente na sede da ALALC no período de 23/6 a 2/7.

7. Viagem do Prof. Athyr Guimarães a Suíça a convite das Nações Unidas para participar do Seminário sobre o Desenvolvimento de Executivos e a Irlanda para participar do XIVº Congresso de Ciência Administrativas promovido pelo IIAS, assim como por outros países europeus e os Estados Unidos para realizar contatos e negociações em torno de programas de intercâmbio e cooperação de interesse da Escola, no período de 17/8 a 4/10/68.
8. Viagem da Professora Helga Hoffmann à Argentina para participar em Buenos Aires do "IV Curso Regional sobre Integração da América Latina promovido pelo INTAL, no período de 1/10 a 30/11/68, como bolsista do INTAL.
9. Viagens dos professores Gerson da Silva e Carlos Lessa para ministrarem aulas no Curso acima, a convite do INTAL, no período de 5/10 a 30/10/68.
10. Viagens do Prof. Gilberto Paim à Argentina, Chile e Perú a primeira e à Colômbia, Venezuela e México a segunda, a fim de coletar material e de estabelecer contatos com autoridades do setor habitacional desses países para a programação de um Curso de âmbito continental na área de Projetos Habitacionais, no período de 15/11 a 15/12/68.

B - VIAGENS NACIONAIS

Viagem do Sr. Victor Cavagnari à São Paulo, no período de 12/2 a 16/2/68 para coleta de material e pesquisa para o Curso de Administração de Projetos.

Irene de Menezes Dória - Viagem à Brasília para participar de Seminário de Classificação Decimal Universal e Encontro de Prof. de Classificação na Universidade de Brasília, no período de 1/7 a 12/7/68.

R E S U M O

PARTICIPANTES DOS 6 CURSOS MINISTRADOS PELA EIAP EM 1968

POR PAÍS DE ORIGEM

<div>CURSO PAÍS</div>	ADMINIS- TRAÇÃO P/O DESENVOL- VIMENTO	POLÍTICA E AINI - NISTRA - ÇÃO TRI- BUTÁRIA	POLÍTICA E ADMINIS- TRAÇÃO ADUANEIRA	ADMINIS- TRAÇÃO DE PROJETOS	ELABORAÇÃO E ANÁLISES DE PROJ. HABITACIO- NAIS	CONTRÔLE DE EXEC. DE PROJ. HABITACIO- NAIS	TOTAL
ARGENTINA	1	1	1	1	-	-	4
BOLÍVIA	2	1	1	2	-	-	6
BRASIL	4	23	23	10	38	17	115
CHILE	2	1	2	1	-	-	6
COLÔMBIA	2	1	1	1	-	-	5
EL SALVADOR	1	-	-	-	-	-	1
EQUADOR	3	2	1	3	-	-	9
HONDURAS	1	-	-	-	-	-	1
MÉXICO	2	2	2	1	-	-	7
NICARÁGUA	-	-	1	-	-	-	1
PANAMÁ	1	-	-	-	-	-	1
PARAGUAI	2	1	1	2	-	-	6
PERU	-	1	1	-	-	-	2
REP. DOMINICANA	2	-	-	-	-	-	2
URUGUAI	1	-	2	-	-	-	3
VENEZUELA	1	4	-	-	-	-	5
T O T A L	25	37	36	21	38	17	174

PROFESSORES DOS CURSOS DA EIAP EM 1968

<div>CURSO</div> <div>PAÍS</div>	ADMINIS- TRAÇÃO P/O DESENVOL- VIMENTO	POLÍTICA E ADMINIS- TRAÇÃO TRI- BUTÁRIA	POLÍTICA E ADMINIS- TRAÇÃO ADUANEIRA	ADMINIS- TRAÇÃO DE PROJETOS	ELABORAÇÃO E ANÁLISES DE PROJ. HABITACIO- NAIS	CONTROLE DE EXEC. DE PROJ. HABITACIO- NAIS	TOTAL
ARGENTINA	1	1	1	-	-	-	3
BRASIL	18	7	8	12	38	8	91
CHILE	-	1	1	-	-	-	2
COLÔMBIA	1	-	-	-	-	-	1
COSTA RICA	-	-	1	-	-	-	1
EQUADOR	2	-	-	-	-	-	2
ESPAÑA	-	1	1	-	-	-	2
FRANÇA	-	1	-	-	-	-	1
GUATEMALA	-	1	1	-	-	-	2
HAITI	1	-	-	-	-	-	1
HOLANDA	-	1	-	-	-	-	1
MÉXICO	-	1	-	-	-	-	1
T O T A L	23	14	13	12	38	8	108

MONOGRAFIAS ELABORADAS NA EIAF EM 1968

Nº ORDEN	T Í T U L O
1	Monografia nº 12 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA AÇUCAREIRA IAA E GERAN
2	Monografia nº 13 - A SUDENE E A INDUSTRIALIZAÇÃO DO NORDESTE
3	Monografia nº 14 - RACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL FUNDEPRO
4	Monografia nº 15 - CONSEJO NACIONAL DE DESARROLLO CONADE
5	Monografia nº 16 - CORPORACION BOLIVIANA DE FOMENTO
6	Monografia nº 17 - CONSEJO FEDERAL DE INVERSIONES
7	Monografia nº 18 - CORPORACION DE FOMENTO DE LA PRODUCCION DEL CHILE
8	Monografia nº 19 - O GRUPO EXECUTIVO COMO INSTRUMENTO ADMINISTRATIVO DE IMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA
9	Monografia nº 20 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MUNICÍPIOS
10	Monografia nº 21 - O FATOR ADMINISTRATIVO NA INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA

P E S Q U I S A S

A) A equipe de política fiscal e Administração Tributária da Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, realiza investigação sistemática e permanente sobre os sistemas tributários latino-americanos.

1. Inicialmente, foi procedido o trabalho de coleta de material necessário. Esta tarefa foi executada por professores da EIA-P, que viajaram, em viagem de observação e estudos, a todos os países da América Latina. Nessas viagens, os professores coletaram valioso e farto material informativo.

2. Depois deste primeiro esforço, a documentação reunida tem sido permanentemente atualizada, principalmente, com a colaboração de ex-alunos da Escola e por meio de assinatura de publicações que, em diversos países latino-americanos, se especializaram na divulgação das leis tributárias nacionais.

3. Em uma segunda etapa, cuidou-se de classificar e codificar o material coletado, cujo acervo constitui a documentação básica do Curso de Política e Administração Tributária.

4. Na fase propriamente de investigação, os trabalhos em curso se desenvolvem em três séries:

- 1ª - consolidação e sistematização de informações sobre o sistema tributário de cada país;
- 2ª - análise estatística da composição dos sistemas tributários de cada país;
- 3ª - análise comparativa de aspectos fundamentais das legislações tributárias nacionais.

5. A primeira série compreende duas fases: primeira, consolidação ordenada e sistemática de todos os elementos que permitam uma visão completa do sistema tributário de cada país; segunda, transcrição desse material em fichas soltas de forma a possibilitar fácil consulta e permanente atualização das informações (Embora ainda modêlo dos trabalhos dessa série).

6. Com a série estatística, pretende-se analisar a participação de cada tributo, ou grupo de tributos, na composição da receita orçamentária dos governos central, regionais e locais e sua correlação com as variações, no tempo, de perfil macro-estrutural das economias nacionais. Esta série, tão atualizada quanto possível, deve retroceder até aos primeiros anos século, de forma a abranger os períodos mais significativos do processo de desenvolvimento das economias latino-americanas, nas últimas décadas. (Os quadros estatísticos aqui anexados representam os levantamentos preliminares efetuados pelo Centro para a organização das séries estatísticas acima mencionadas).

7. A terceira série de trabalhos compreende a análise comparativa dos sistemas tributários latino-americanos, em seus aspectos qualitativos, objetivando confrontar as características essenciais de cada tributo, em relação ao conjunto de países da área (esquema anexo contém a especificação dos aspectos a serem analisados comparativamente no que se refere aos impostos indiretos. Esquemas equivalentes serão adotados para os demais grupos de impostos).

B) Pesquisa sobre o Poder Legislativo (em andamento)

a) Objetivos: Exercício do Poder, Atividade Parlamentar.

b) Fases:

1ª) Levantamento de todos os Projetos de Lei de 1960 a 1965. (Fontes de Consulta: Anais da Câmara, Diário do Congresso e Serviço de Referência Legislativa da Db. da Câmara e Serviços de Sinópsis da Câmara). Fase já cumprida.

- 2*) Levantamento dos requerimentos e pareceres das Comissões. (Fase já cumprida).
- 3*) Classificação dos dados por área de assunto (Leis Econômicas, Leis Sociais, Leis Administrativas, etc.). (Fase em andamento)
- 4*) Percentual de Projetos que se transformaram em Lei. (idem)
- 5*) Conclusões.

c) Trabalhos realizados pelo Serviço de Documentação em termos de pesquisas e suporte às atividades docentes em 1968.

1. CADASTROS E REGISTROS

1.1 Instituições - Foram acrescentadas ao fichário 253 fichas, perfazendo cerca de 1700 instituições.

1.2 Congressos - O fichário contém 210 fichas de informação sobre Congressos e Conferências realizados recentemente, cujo temário é de interesse aos estudos da Escola.

1.3 Cursos - Quante a Cursos de Administração na América Latina, foram levantadas até o momento 206 fichas de informação.

Além desses cadastros o SD registra: siglas, acordos, convênios, etc.

2. LEVANTAMENTOS

2.1 Organização Administrativa - Com a orientação do Prof. Guillermo Molina foi dado seguimento à pesquisa iniciada anteriormente sobre a organização administrativa dos vários países da América Latina. Até o momento foram levantados Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela.

2.2 Administração Brasileira - O SD mantém um fichário de cerca de 1600 fichas relativas a presidentes, governadores, ministros e autarquias do Brasil e toda a legislação referente a Fundos e Grupos Executivos.

3. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

3.1 A pedido do Coordenador do IV CADE, foram realizadas as seguintes bibliografias:

Administração de Projetos - 41 referências

Administração para o Desenvolvimento - 11 referências

Ciências Políticas - 18 referências

Comunicações - 37 referências

Desenvolvimento Econômico - 188 referências

Estatística - 21 referências

Financiamento - 19 referências

Metodologia - 18 referências

O & M - 53 referências

Orçamento-Programa - 50 referências

Part - 25 referências

Sociologia do Desenvolvimento - 38 referências

Total de referências bibliográficas, 540

Foram analisados e resumidos 313 artigos de revista que, acrescentados ao fichário bibliográfico, perfazem o total de cerca de 8500 referências.

4. RECORTES DE JORNAIS

O SD colecionou, classificando e catalogando, 940 recortes de jornais e 326 recortes de atos oficiais relativos à administração brasileira.

5. DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Foram distribuídas, entre apostilas, bibliografias e relatórios, cerca de 5000 publicações.

6. ARQUIVO DE DOCUMENTOS

O SD armazenou, classificando e catalogando, todas as apostilas cor-

respondentes aos cursos da EIAP produzidas em 1968 e os documentos recebidos em intercâmbio, cujos temas são de interesse aos estudos realizados na EIAP.

Além desses trabalhos o SD continuou a dar assistência, quando solicitado, aos professores da Escola. Assim é que foi organizado o material bibliográfico ligado ao Curso de Administração Tributária, colocado em estantes, por área geográfica, catalogados e enquadrados por assunto. A partir do segundo semestre de 1968 foi posta à disposição desse Curso uma estagiária para auxiliar na preparação de apostilas sobre Regimes Tributários na América Latina e em pesquisa sobre Receita Orçamentária na América Latina.

Na cadeira de Ciência Política do IV CADE, o SD vem assessorando a pesquisa sobre o Poder Legislativo Brasileiro.

MATERIAL DIDACTICO (APOSTILHA) DISTRIBUIDO NO IV CURSO DE ADMINISTRACÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

nº ordem	Título	Autor
1	FORMULARIOS E INSTRUCCIONES PARA LA ELABORACION DE LA PROFORMA PRESUPUESTARIA	Guillermo E. Molina L.
2	CUERPO DOCENTE , CROMOGRAMA, PROGRAMA, BIBLIOGRAFIA , HORARIO	
3	ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS (Bibliografia básica)	
4	INVESTIGACIÓN, EJECUTIVOS Y EXPERTOS	Isidore Marín
5	COLECCION DE VARIOS TRABAJOS RELACIONADOS CON LA PLANIFICACION ADMINISTRATIVA	Hugo Pérez
6	PROGRAMA	
7	ADMINISTRACION PARA EL DESARROLLO (Algunos elementos sociológicos económicos, políticos y técnicos)	Mario Fricke
8	EXPERIEMO ABSTRACTO	C. Wright Mills
9	NOTAS PARA UNA ANALISE METODOLÓGICA DE "O CAPITAL"	J. Arthur Ciannotti

MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILHA) DISTRIBUÍDO NO IV CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

nº orden	Título	Antor
10	A ANALISE ESTRUTURAL EM LINGÜÍSTICA E EM ANTROPOLOGIA	Claude Lévi-Strauss
11	FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS	Max Weber
12	PLANTIFICACION Y ADMINISTRACION PUBLICA	Mario Prieiro
13	O PAPEL DA INSTITUCIONALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL	Wilton J. Esman
14	GLOSARIO DE TERMINOS MACROECONOMICOS Y DEL DESARROLLO ECONOMICO	Aldo Ferrer
15	FORMULARIOS E INSTRUCCIONES PARA LA ELABORACION DE LA PROFORMA PRESUPUESTARIA	Guillermo E. Molina L.
16	A PLANTAMIENTO GENERAL	Raúl Prebisch
17	"ECONOMIC BACKWARDNESS AND ECONOMIC GROWTH"	Harvey Leibenstein
18	DE LA SOCIEDAD TRADICIONAL A LA PARTICIPACION TOTAL EN AMERICA LATINA	Cino Germani
19	UN ESQUEMA PARA LA POLITICA LATINOAMERICANA	Kalman Silvert
20	SUB-DESENVOLVIMENTO E NEO-FEUDALISMO INDUSTRIAL	Mello e Souza, Nelson

MATERIAL DIDACTICO (APOSTILHA) DISTRIBUIDO NO IV CURSO DE ADMINISTRACAO PARA O DESENVOLVIMENTO

nº orden		
21	EL PROCESO HISTORICO DEL DESARROLLO	Copiado del Capitulo III del libro "Desarrollo y Subdesarrollo" de Celso Furtado solidado por el prof. Carlos Lessa
22	LA POLITICA ECONOMICA COMO PROCESO	Carlos Lessa (versao preliminar)
23	ETAPAS DO PROCESSO ORGANIZACIONAL	Guillermo E. Molina L.
24	NOTAS SOBRE PLANIFICACION	Guillermo E. Molina L.
25	TEMAS: I. ORGANIZACION ADMINISTRATIVA PARA LA REFORMA AGRARIA EN AMERICA LATINA II. PRESUPUESTO PROGRAMA EN LA ADMINISTRACION PARA EL DESARROLLO III. ESTRATEGIA PARA LA IMPLANTACION DEL SERVICIO CIVIL EN AMERICA LATINA IV. LA PROFESIONALIZACION DEL PERSONAL PUBLICO V. ADMINISTRACION E INDUSTRIALIZACION EN EL PROCESO DE DESARROLLO DE AMERICA LATINA	

MATERIAL DIDACTICO (APOSTILHA) DISTRIBUIDO NO IV CURSO DE ADMINISTRACÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

nº orden	Título	Autor
26	ILUMINISMO E REACÃO ROMÂNTICA	Afonso Celso da Cunha Serra
27	CONFERENCIA SOBRE RECURSOS HUMANOS EN EL DESARROLLO	Prof. Fabio Reisman A.
28	ADMINISTRACION PARA EL DESARROLLO DE AMERICA LATINA 1. Tres Grados de Complejidad Analitica en el Campo de Administracion Publica 2. Identificacion de Variables y su relevancia Relativa 3. Analisis Macro Administrativo de Organizaciones Publicas Mayores	Mario Frieire
29	PRINCIPIOS BASICOS QUE PERMITEN DIRIGIR Y CONTROLAR LA ACCION INSTITUCIONAL -- ORGANIZACIONAL HACIA EL DESARROLLO	Mario Frieire
30	PLANIFICACION ADMINISTRATIVA	Hugo O. Pérez
31	PROYECTO HIDROVIARIO BUENOS-AIRES - BELÉN DO PARA	Desarrollado por los participantes sobre la supervisión del Prof. Moysés Lilienbaum
32	INTERPRETACION DE LAS RELACIONES ESTADISTICAS COMO PROCEDIMIENTO DE INVESTIGACION	Paul F. Lazarsfeld
33	PROYECTO HIDROVIARIO BUENOS-AIRES - BELÉN DO PARA	Desarrollado por los participantes - supervisión prof. Moysés Lilienbaum

MATERIAL DIDACTICO (APOSTILHA) DISTRIBUIDO NO III CURSO DE POLITICA E ADMINISTRACAO ADUANEIRA

nº ordem	Título	Autor
1	BREVE EXPOSICION SOBRE LA ORGANIZACION ADMINISTRATIVA DE LA DIRECCION GENERAL DE ADUANAS (México)	
2	TRAMITE ACTUAL PARA EL DESADUANAMIENTO DE MERCANCIAS	
3	INFORME	
4	LA INTEGRACION ECONOMICA Y EL MERCADO COMUN LATINOAMERICANO	Gustavo Magarinos (Secretario Ejecutivo de la ALALC)
5	NOTA DE SERVICIO SOBRE DISTRIBUCION DE ASUNTOS ENTRE LAS DISTINTAS DEPENDENCIAS DE ESTA DIRECCION GENERAL Y LA SECCION ESPECIAL DE ADUANAS EN LA INSPECCION GENERAL DEL MINISTERIO	Direccion General de Aduanas de España
6	ESQUEMA ESTADISTICO SOBRE LOS FUNDAMENTOS DE LA INGENIERIA ECONOMICA DE AMERICA LATINA	Prof. José María Arago
7	PROGRAMA	
8	ESQUEMA DE MATERIAS DEL CODIGO ADUANEIRO UNIFORME	Pare del Informe de la Tercera Reunión de Comisión Asesora de Política Comercial
9	PARTE DEL INFORME FINAL DE LA TERCERA REUNION DEL GRUPO DE EXPERTOS EN TECNICA ADUANERA	ALALC/CAPC/GE/III/Informe
10	BIBLIOGRAFIA BASICA SOBRE INTEGRACION LATINOAMERICANA	Prof. José María Arago

MATERIAL DIDACTICO (APOSTILA) DISTRIBUIDO NO III CURSO DE POLITICA E ADMINISTRACAO ADUANHEIRA

nº orden	título	Autor
11	PROGRAMA DE ACCION PARA LA ASOCIACION DE LAS LE - OSILACIONES ADUANERAS NACIONALES	Parte del Informe de la Tercera Reunión de Comisión Asesora de Política Comercial
12	FORMULARIO QUE CONTENGA LA INFORMACION MINIMA QUE DEBE ACOMPAÑAR TODAS LAS SOLICITUDES DE REMISIO - CION ARANCELARIA DE PRODUCTOS INDUSTRIALES	
13	DIRETOS ADUANEROS	Gerson Augusto da Silva
14	LA NOMENCLATURA ARANCELARIA UNIFORME	Instituto Interamericano de Ne - gocios. V. Asamblea General de Miembros
15	NOMENCLATURA ARANCELARIA PARA LA ASOCIACION LATI - NOAMERICANA DE LIBRE COMERCIO	
16	ANTEPROYECTO DE CONVENIO CENTROAMERICANO SOBRE COM - TRABANDO Y DEFRAUDACION DE RENTAS ADUANERAS	
17	LA CAPACITACION ADUANERA EN AMERICA LATINA	Primera Reunión de Directores Ma - ximos de Aduanas
18	POLITICA ADUANERA E ESTRUCTURA TARIFARIA. A UTILI - ZACION DAS TARIFAS ADUANERAS PARA FINS DE RECETA OU COMO INSTRUMENTO DE POLITICA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	Benigno Macario

MATERIAL DIDÁCTICO (APOSTILHA) DISTRIBUIDO NO III CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA

nº ordem	Título	Autor
19	VALOR EN ADUANA (Normas refundidas y actualizadas para la práctica, a efectos de liquidaciones tributarias, de la valoración en aduana de las mercancías importadas.	España Dirección General de Aduanas
20	NOMENCLATURA ADUANEIRA (Esquema de aulas)	Prof. Durval Ferreira de Abreu
21	LA POLÍTICA ECONOMICA COMO PROCESO	Prof. Carlos Lessa (versao preliminar)
22	EL PROCESO HISTORICO DEL DESARROLLO	Copiado del capítulo III del libro "Desarrollo y Subdesarrollo" del Celso Furtado
23	GATT; su estructura, su labor y sus métodos de trabajo	
24	DERECHOS ESPECIFICOS Y DERECHOS AD-VALOREM	
25	INICIAÇÃO À DINÂMICA DO SISTEMA ECONÓMICO	A. Castro - C. Lessa
26	ACTA FINAL DE LA CONFERENCIA DE LAS NACIONES UNIDAS SOBRE COMERCIO Y DESARROLLO	
27	REGLIMENES ADUANERO ESPECIALES (Apuntes de clases)	Prof. Hugo Opazo Ramos
28	LOS ARANQUEOS PREFERENCIALES Y LOS PAISES EN DESARROLLO	K. S. Sundara Rajan

MATERIAL DIDÁCTICO (APOSTILA) DISTRIBUIDO NO III CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ADUANHEIRA

n. orden	Título	Autor
29	LA UNIFORMACION O COORDINACION DE CIERTOS ASPECTOS DE LOS SISTEMAS ADUANEROS EN LOS PAISES LATINOAMERICANOS I. NOMENCLATURA ARANCELARIA UNIFORME	
30	TRECHOS DO PARECER DA SUBCOMISSÃO MISTA ECONOMIA-FINANÇAS SOBRE O PROJECTO DE REFORMA DA TARIFA ADUANHEIRA	
31	"MEDIDAS FISCALES DE APOYO A UNA POLITICA DE EXPORTACION"	Relatório Geral pelo Prof. Mariano Sebastián Herrador da Faculdade de Direito de Madrid
32	LA NOMENCLATURA ARANCELARIA DE BRUSELAS	
33	EL PROYECTO DE NOMENCLATURA ARANCELARIA UNIFORME DE LOS PAISES DE LA ALALC	INSTITUTO INTERAMERICANO DE ESTADISTICA. V. Asamblea General de Miembros.
34	CONSEJO DE COOPERACION ADUANERA, NORMAS INTERNACIONALES	
35	DEFINICION DEL VALOR DE BRUSELAS	
36	LA DEFINICION DEL VALOR ADUANERO DE BRUSELAS (El caso de los "compradores únicos")	

MATERIAL DIDACTICO (APOSTILHA) DISTRIBUIDO NO III CURSO DE POLITICA E ADMINISTRACAO ADUANERA

nº orden	Título	Autor
37	LAS ESTRUCTURAS TARIFARIAS Y EL DESARROLLO ECONOMICO	Santiago Macario
38	NOTAS EXPLICATIVAS DE LA DEFINICION DEL VALOR ADUANERO DE BRUSELAS (Consejo de Cooperación Aduanera de Bruselas)	
39	PROTECCIONISMO E INDUSTRIALIZACION EN AMERICA LATINA	
40	LA UNIFORMACION O COORDINACION DE CIERTOS ASPECTOS DE LOS SISTEMAS ADUANEROS EN LOS PAISES LATINOAMERICANOS	
	II. VALOR ADUANERO	
41	OPINIONES SOBRE VALOR EMITIDAS HASTA LA FECHA POR EL CONSEJO DE COOPERACION ADUANERA DE BRUSELAS	Celso Furtado
42	O MECANISMO DO DESENVOLVIMENTO	
43	INSTRUMENTOS JURIDICOS-ADUANEROS AL SERVICIO DE LA INTEGRACION	Rene Cayole
44	LOS ARREGLOS INTERNACIONALES SOBRE PRODUCTOS BASICOS	
45	LAS MODALIDADES DEL SUBDESARROLLO 9	José Maria Araújo
46	LA TEORIA ECONOMICA Y EL PROCESO DE INTEGRACION DE AMERICA LATINA	
47	AS ESTRUCTURAS SUBDESENVOLVIDAS	Celso Furtado

MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILHA) DISTRIBUÍDO NO II CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA

Nº ORDEM	TÍTULO	AUTOR
48	ESTUDO DE UM PROJETO SOBRE CODIFICAÇÃO ADUANEIRA UNIFORME	Jorge Yllescas, Héctor R. Garicoits, Jose Cunha, Waldir Pires de Amorim, Irene Cassia
49	LA ADMISION TEMPORAL EN LOS PAISES DE AMERICA LATINA	Antonio Mercado Salazar, Mario Jorge Yanes Navarro, Carlos Cortina Breton
50	LA ADUANA EN LA REPUBLICA ARGENTINA	Ariel Alcides Bertotto
51	A ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA NO BRASIL	Francisco Tenorio Guimerães
52	RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS	Gerci Carlito Reolon
53	IMPORTAÇÕES VINCULADAS AS EXPORTAÇÕES	Haroldo Gueiros Bernardes
54	AREAS FRANCAS	Héctor R. Garicoits
55	TARIFA ADUANEIRA	Irene Cassia
56	INTEGRAÇÃO LATINOAMERICANA	Jan Bohdan W. T. P. C. Slawinski
57	EXPERIÊNCIAS SOBRE LA ADEPCION DE LA NOMENCLATURA ARANCELARIA DE BRUSELAS Y LA REFORMA TRIBUTARIA DE IMPORTACION EN EL PERU	Jorge Arce Rodríguez
58	LA INTEGRACION ECONOMICA CENTROAMERICANA, SUS CONVENIOS	Jorge Yllescas Oliva

MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILHA) DISTRIBUÍDO NO III CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA

Nº ORDEM	TÍTULO	AUTOR
59	CONTROLE ADUANEIRO DE VALORES NO CAMPO INTERNACIONAL	José Cunha
60	CARÁTER JURÍDICO DA MULTA FISCAL DAS PENALIDADES	José Luiz C. Nunes Ferreira
61	PESSOAL ADUANEIRO NO BRASIL	José Sodré Mendes
62	ESTRUTURA DE LOS DERECHOS ADUANEROS Y OTROS GRAVAMENES EQUIVALENTES EN LOS PAISES MIEMBROS DA ALALC	Juan Emilio Cassanello
63	TRATAMENTO PREFERENCIAL AS EXPORTAÇÕES INDUSTRIAIS LATI- NO-AMERICANAS	Luiz Sergio Coelho Ferreira França
64	CURSO DE POLÍTICA Y ADMINISTRACION ADUANEIRA	José Roberto Muineló
65	ASPECTOS GERAIS DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	Maércio Herculano Ayres
66	MODERNAS TENDÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA	Ramiro Affonso de Miranda Guerreiro
67	OPERACIONES ADUANERAS BASICAS	Roberto Dueñas
68	BARREIRAS A IMPORTAÇÃO, SUAS CAUSAS E EFEITOS	Ronaldo de Souza Forte
69	TRABAJOS EFECTUADOS EN ALALC PARA LA ELABORACION DE UN ARANCEL EXTERNO COMUN A REGIR EN LA ASOCIACION	Sergio Chialanza
70	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS PROBLEMAS ECONÔMICOS E ADUANEI- ROS DO BRASIL	Vadison Espinheira do Carmo
71	O REGIME ADUANEIRO ESPECIAL DE TRÂNSITO	Waldyr Pires de Amorim

MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILHA) DISTRIBUÍDO NO II CURSO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO

TRIBUTÁRIA

Nº ORDEN	TÍTULO	AUTOR
1	AS MODERNAS TENDÊNCIAS DO DIREITO TRIBUTÁRIO ASPECTOS DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA, SÃO PAULO, FORUM	Rubens Gomes de Souza Roberto Simonsen, 1964, p.63-104 Ed. do Serviço do Dep. Doc. Estat. Cad. e Informações. Ind. do Centro e Fed. das Ind. do Est. de São Paulo.
2	EL TRANSFONDO ESTRUCTURAL DE LOS PROBLEMAS DEL DESARROLLO LATINOAMERICANO EL TRIMESTRE ECONOMICO, MÉXICO, FONDO DE CULTURA, ENERO-MARZO, 1967, n.º 133, Vol. XXXIV(1), p.11-58.	Oswaldo Sunkel
3	POLÍTICA FISCAL NUM PAÍS EM DESENVOLVIMENTO MESA REDONDA SOBRE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, Ginegori, JAPÃO, ABRIL 1960.	John H. Adler
4	EL PAPEL DE LA TRIBUTACION EN EL DESARROLLO ECONOMICO REFORMA TRIBUTÁRIA PARA AMÉRICA LATINA, II - PROBLEMA DE POLÍTICA FISCAL, WASHINGTON, UNION PAN AMERICANA, 1964, p.103-32	Nicholas Daldor
5	LOS PROBLEMAS FISCALES DE LOS PAISES MENOS DESARROLLADOS FINANZAS Y DESARROLLO, WASHINGTON, 2(4): 256-62, Dic.1965	Jakob Saper y Timothy Sweeney

Nº ORDEN	TÍTULO	AUTOR
6	LAS MODALIDADES DEL SUBDESARROLLO	Roncayolo
7	O MECANISMO DO DESENVOLVIMENTO DESENVOLVIMENTO E SUBDESENVOLVIMENTO	Celso Furtado Introdução. São Paulo, Ed. Fundo de Cultura, S.A., 1961, Cap. 2, p. 85-110.
8	AS ESTRUTURAS SUBDESENVOLVIDAS DESENVOLVIMENTO E SUBDESENVOLVIMENTO	Celso Furtado Rio de Janeiro, 1961, Ed. Fundo de Cultura, p. 178-193.
9	POLÍTICA FISCAL Y DESARROLLO ECONOMICO - INTRODUCCION	Notas de Clases Hechas por los Alumnos del Curso de Financiamiento del Desarrollo Económico (CEPAL), dictadas por el Profesor Gerson Augusto da Silva, en Montevideo-1960.
10	ORGANOGRAMAS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO BRASIL, CHILE, PERÚ, MÉXICO.	Professor Werner Greu
11	ESTRUCUTURA Y OPERACION DE LOS IMPUESTOS SOBRE VENTAS ESTUDIO PARA PRESENTACION EN LA CONFERENCIA DEL CENTRO INTERAMERICANO DE ADMINISTRADORES TRIBUTARIOS. CIUDAD DE PANAMÁ. PANAMÁ.	John F. Due
12	INTRODUÇÃO AO CONCEITO DO IMPOSTO SOBRE O VALOR ADICIONADO	Clara K. Sallinan
13	ESTUDIO SOBRE EL IMPUESTO A LAS VENTAS EN MÉXICO CONFERENCIA DEL CENTRO INTERAMERICANO DE ADMINISTRADORES TRIBUTARIOS	Panamá, R.P. Mayo de 1967.

N° ORDEN	TÍTULO	AUTOR
14	IMPUESTO SOBRE VENTAS. ANALISIS Y RECOMENDACIONES	Tegucigalpa, D.C. Junio de 1966. -- John F. Due.
15	ADMINISTRACION DEL IMPUESTO SOBRE INGRESOS MERCANTILES EN MEXICO.	
16	ESQUEMA DE FUNCIONES DE LA DIRECCION GENERAL IMPOSITIVA DE LA REPUBLICA ARGENTINA APROBADO POR LA RESOLUCION DE LA SECRETARIA DE ESTADO DE HACIENDA N° 7.098, FECHA DE FEBRERO DE 1962.	
17	FUNDAMENTOS. PRINCIPIOS GENERALES Y FINES DE LA REORGANIZACION PROYECTADA DE LA DIRECCION GENERAL IMPOSITIVA DE LA REPUBLICA ARGENTINA, APROBADA POR LA RESOLUCION DE LA SECRETARIA DE ESTADO DE HACIENDA N° 7.098 FECHA 23 DE FEBRERO DE 1962.	Gustavo Matus Pacheco
18	EL IMPUESTO SOBRE INGRESOS MERCANTILES EN ALEMANIA, ITALIA, FRANCIA E INGLATERRA.	
19	ESTATUTO ORGANICO DEL SERVICIO DE IMPUESTOS INTERNOS DEL MINISTERIO DE HACIENDA DE LA REPUBLICA DE CHILE	
20	FUNCIONES Y COMPETENCIAS DE LOS FUNCIONARIOS Y DEPENDENCIAS DE LA DIRECCION DE COORDINACION, ORGANIZACION Y METODOS DE LA DIRECCION GENERAL IMPOSITIVA DE LA REPUBLICA ARGENTINA.	Boletin de la Direccion de Impuestos Internos. Republica de Chile, mayo, Año X, n° 114, 1963. p.3.461-71.
21	MANUAL PARA LA ADMINISTRACION DE IMPUESTOS AL INGRESO (APUNTES).	

Secretaría de Estado de Hacienda.

Nº ORDEN	T I T U L O	A U T O R
22	INSTRUCTIVO PARA EL REGISTRO FEDERAL DE CAUSANTES EN LAS OFICINAS FEDERALES DE HACIENDA Y SUS DEPENDENCIAS	Investigación Fiscal, México, 1967, Cap. I, II, III, IV, V, VI y VII, p. 185-192
23	LEY ORGANICA DEL TRIBUNAL FISCAL DE LA FEDERACION MEXICO, SECRETARIA DE HACIENDA Y CREDITO PUBLICO.	Carl S. Shout
24	PROBLEMAS FISCAIS DOS MERCADOS COMUNES DA AMERICA LATINA	Haskell P. Wald
25	REFORMA DE LA TRIBUTACION AGRICOLA PARA FOMENTAR EL DESARROLLO ECONOMICO EN AMERICA LATINA	Haskell P. Wald
26	SISTEMAS DE TRIBUTACION AGRICOLA. DESCRIPCION E INTERPRETACION PANORAMICA	Caton, Mario M
27	EVOLUCION HISTORICA Y DOCTRINARIA Y DERECHO COMPARADO SOBRE EL IMPUESTO AL PATRIMONIO	Dino Jarach
28	IMPUESTO SOBRE EL PATRIMONIO Y LAS SUCESIONES Y DONACIONES REFORMA TRIBUTARIA PARA LA AMERICA LATINA	II Problemas de Política Fiscal, Unión Panamericana, Secretaría General. OEA, Washington, D.C. 1967, Cap. 7, p. 301-59
29	EL IMPUESTO GENERAL SOBRE LA PROPIEDAD	Juano, Manual de
30	TRIBUTACION SOBRE LA PROPIEDAD SISTEMAS TRIBUTARIOS DE AMERICA LATINA	Washington, D.C. Unión Panamericana, 1964, Cap. 2, p. 45-52

Nº ORDEN	TÍTULO	AUTOR
31	POLITICA FISCAL DE LOS PAISES MENOS DESARROLLADOS CON RESPECTO A LOS INGRESOS PROVENIENTES DEL EXTRANJERO, ASI COMO DE LOS NO NACIONALES	Oliver Oldman
32	IMPUESTOS A LA TRANSFERENCIA GRATUITA DE BIENES IMPUESTOS SUBSTITUTIVOS DEL GRAVAMEN A LA TRANSMISION GRATUITA	Wade Gregory
33	LA TRIBUTACION DE LA AGRICULTURA COMO INSTRUMENTO DEL DESARROLLO	Jack Heller y Kaufman Kenneth M.
34	DEPRECIACION ACCELERADA E INCENTIVOS CONEXOS INCENTIVOS FISCALES PARA EL DESARROLLO INDUSTRIAL	México - Centro de Estudios Monetarios Latinoamericanos, 1965, Cap. VI - Introducción, p. 235-58
35	REESTRUTURACÃO DE SISTEMAS TRIBUTARIOS ESTRANGEIROS	Richard Goode
36	IMPÓSITO DE RENDA CEDULAR E GLOBAL: UM COMENTÁRIO	Francisco Forete
37	IMPOSTOS DE RENDA CEDULAR E GLOBAL	Comissão de Estudo do Sistema Fiscal da Venezuela
38	EL IMPUESTO SOBRE LA RENTA DE LAS SOCIEDADES ANONIMAS EN AMERICA LATINA	Alan P. Prest

Nº ORDEM	T I T U L O	A U T O R
39	ASPECTOS FISCALES DEL TRATADO DE MONTEVIDEO LA INTEGRACION ECONOMICA LATINOAMERICANA	Rafael Urrutia Millan Méjico, Banco Nacional de Comercio Exterior, S.A., 1963, p. 223-33
40	COMO PREVENIR LA EVASION DEL IMPUESTO A LA RENTA REFORMA TRIBUTARIA PARA LA AMERICA LATINA	Oliver Oldman I Problemas de Administración de Impuesto, Unión Panamericana. 1963, pag. 285-338.
41	INICIACIÃO À DINÂMICA DO SISTEMA ECONÓMICO	A. Castro e C. Lessa
42	ESQUEMA ESTADÍSTICO SOBRE LOS FUNDAMENTOS DE LA INTEGRA- CION ECONOMICA DE AMERICA LATINA	José Maria Aragão (3ª Conferência: EIAP/FGV)
43	RESUMO ESQUEMÁTICO DA APRESENTAÇÃO FEITA PELO PROFESSOR WERNER GRAU SOBRE A ESTRUTURA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRA- SILEIRO	II Curso de Política e Administração Tribu- tária EIAP/FGV.
44	EL PROCESO HISTORICO DEL DESARROLLO	Copiado del Capítulo III: "El Proceso Histórico del Desarrollo" del Libro "Desarrollo y Subdesarrollo" de Celso Furtado, Eudeba, 1964.
45	POLÍTICA ADUANEIRA E ESTRUTURA TARIFÁRIA. A UTILIZAÇÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS PARA FINS DE RECEITA OU COMO INS- TRUMENTO DE POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	Santiago Macario
46	OS INCENTIVOS FISCAIS COMO INSTRUMENTOS DE POLÍTICA TRI- BUTÁRIA NAS ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO	Isabel de Almeida

Nº ORDEN	TÍTULO	AUTOR
47	BIBLIOGRAFIA BÁSICA SOBRE INTEGRACION LATINOAMERICANA	José María Aragão
48	CADASTRO DE CONTRIBUYENTES	Werner Grau
49	LO CONTENCIOSO-TRIBUTARIO EN AMERICA; UBICACION DEL TRIBUNAL FISCAL DE LA FEDERACION DE LOS ESTADOS UNIDOS MEXICANO	Adolfo Atehabahian
50	LA IMPOSICION DEL RÉDITO. EL CONCEPTO DE RÉDITO GRAVABLE	John F. Due
	ANÁLISIS ECONOMICO DE LOS IMPUESTOS	Buenos Aires, 1959, El Ateneo, Cap. 6, Pag. 99-115.
51	DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NO NORDESTE BRASILEIRO E O MECANISMO DE CRÉDITO FISCAL, DO ARTIGO 34/18	Albert O. Hirschman
52	LA TEORIA ECONOMICA Y EL PROCESO DE INTEGRACION DE AMERICA LATINA	José María Aragão
53	LA POLITICA ECONOMICA COMO PROCESO	Carlos Lessa- EIAF/FCV. 1968
54	O PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES COMO MODELO DE DESENVOLVIMENTO RECENTE NA AMERICA LATINA	Maria da Conceição Tavares
55	EL REGISTRO FEDERAL DE CAUSANTES (ANTECEDENTES - OBJETIVOS - REALIZACIONES - PROTECCIONES)	Mario Highland Gómez
56	EL IMPUESTO PERSONAL SOBRE LA RENTA EN AMERICA LATINA	Richard Goode

Nº ORDEN	TÍTULO	AUTOR
57	LA INTEGRACION ECONOMICA Y EL MERCADO COMUN LATINOAMERICANO	Gustavo Magariños
58	DEDUCCIONES Y EXENCIONES EN EL IMPUESTO A LOS REDITOS	John F. Due
	ANALISIS ECONOMICO DE LOS IMPUESTOS	Buenos Aires, 1959, El Ateneo, Cap. 7, Pag. 116-131
59	ESTRUCTURA DE LA TAXA Y ADMINISTRACION DEL IMPUESTO A LOS REDITOS	John F. Due
	ANALISIS ECONOMICO DE LOS IMPUESTOS	Buenos Aires, 1959, El Ateneo, Cap. 8, Pag. 132-145
60	EL PROBLEMA DEL PERIODO DE TIEMPO EN LA IMPOSICION DEL REDITO	John F. Due
	ANALISIS ECONOMICO DE LOS IMPUESTOS	Buenos Aires, 1959, El Ateneo, Cap. 9, Pag. 146-163
61	TRATAMIENTO IMPOSITIVO DE LAS GANANCIAS DE CAPITAL	John F. Due
	ANALISIS ECONOMICO DE LOS IMPUESTOS	Buenos Aires, 1959, El Ateneo, Cap. 10, Pag. 164-178
62	LAS CONSECUENCIAS ECONOMICAS DE LA IMPOSICION A LOS REDITOS	John F. Due
	ANALISIS ECONOMICO DE LOS IMPUESTOS	Buenos Aires, 1959, El Ateneo, Cap. 11, Pag. 179-199.
63	IMPOSICION A LOS REDITOS DE LAS SOCIEDADES DE CAPITAL	John F. Due
	ANALISIS ECONOMICO DE LOS IMPUESTOS	Buenos Aires, 1959, El Ateneo, Cap. 12, Pag. 200-231.

MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILA) DISTRIBUÍDA NO I CURSO

DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

Nº ORDEN	TÍTULO	AUTOR
1	"Noções de Contabilidade Geral"	In: Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino de Direito (CEPED). Curso de Advogados da Empresa, 1967.
2	"Elementos de Matemática e Estatística"	Extrato de apostila distribuída no Curso Intensivo de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico CEPAL/DOAT, 1962.
3	"Informações Gerais sobre Computadores Eletrônicos"	Antonio Dias Leite Junior
4	"Alguns Problemas Críticos da Condução de Projetos Industriais"	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
5	"Esclarecimentos sobre os Conceitos de Pré-estudo, estudo de viabilidade, anteprojeto e projeto."	Benjamin D. Fraenkel
6	"Contratação de Obras"	Jardy Sellon Corrêa
7	"Fundamentos de Análise de Projetos (Exercícios)"	Augusto Jefferson Lemos José Antonio Rodrigues
8	"Elementos de Análise Contábil"	Luiz Fernando Silva Pinto

Nº ORDEN	TÍTULO	AUTOR
9	"Análise de Custos"	Augusto Jefferson Lemos José Antonio Rodrigues Luiz Fernando Silva Pinto
10	"Normas e Roteiros para Apresentação de Projetos"	B.N.D.E. - F I P E N E
11	"Apresentação de Pedidos de Colaboração Financeira para Projetos de Telecomunicações"	B.N.D.E.
12	"Notas sobre Controle do Planejamento"	Augusto Silvant
13	"Gráfico de Gantt"	Ricardo J. Rebouças de Andrade
14	"Controle de Projetos: Elaboração dos Relatórios de Inspeção"	B.N.D.E.
15	"Controle de Operação"	Grupo de Trabalho Misto ENDE/MIT
16	"Normas e Instruções de Controle"	B.N.D.E.
17	"Um Método para substituir o Caminho Crítico"	Richard Windsor
18	"Introdução Prática ao PERT-CPM"	Missão BID-ELAP - Colômbia Léon Clément Rousseau
19	"Aceleração no PERT-CPM"	Léon Clément Rousseau
20	Manual de Projectos de Desarrollo Económico	Naciones Unidas. Comisión Económica para América Latina. México, DF. 1958.

XI - RESUMO DO COMPORTAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO 1º SEMESTRE DE 1968

I - FUNÇÃO 03 - ADMINISTRAÇÃO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS

S U B C O N S I G N A Ç Õ E S	Dotação inclusive em plementações e desti- ques	Despesa Realizada	Saldo
311 - PESSOAL			
311.01 - Salários	139.019,40	51.831,85	87.187,55
311.02 - Gratificação de Função	3.263,00	1.592,32	1.670,68
311.03 - Adicional por tempo de Serviço	257,40	125,56	131,84
311.11 - Outras vantagens	4.500,00	1.350,00	3.150,00
311.29 - Diversas	6.079,20	-	6.079,20
TOTAL DE PESSOAL	153.119,00	54.899,73	98.219,27
312 - MATERIAL DE CONSUMO			
312.01 - Artigos para Dormitório, copa e cozinha	67,00	19,70	47,30
312.02 - Artigos para uso médico	14,40	3,70	10,70
312.03 - Material de Escritório	15.007,60	6.940,39	8.067,21
312.04 - Material de Impressão	4.775,00	1.910,16	2.864,84
312.05 - Material de Limpeza e Higiene	905,90	905,50	-
312.07 - Material para acondicionamento e emba- lagem	45,00	26,80	18,20
312.08 - Vestuário e uniformes	398,00	15,00	383,00
TOTAL DE MATERIAL DE CONSUMO	21.212,50	9.820,65	11.391,85
313 - SERVIÇOS DE TERCEIROS			
313.04 - Reparos e Conservação de Bens Móveis	1.800,00	526,30	1.273,70
313.09 - Serviços de Limpeza e Higiene	12.000,00	6.052,18	5.947,82
313.10 - Força-Motriz, Luz e Gás	12.000,00	4.136,21	7.863,79
313.11 - Reparo e conservação de Bens Imóveis	1.000,00	169,58	830,44
TOTAL DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	26.800,00	10.884,27	15.915,73

8

S U B C O N S I G N A Ç Õ E S	Dotação inclusive em plementações e desta- ques	Despesa Realizada	Saldo
314 - ENCARGOS DIVERSOS			
314.02 - Locação de Equipamentos	3.600,00	2.384,67	1.215,33
314.04 - Taxas de Serviços Públicos	1.000,00	610,65	389,35
314.07 - Prêmios de Seguros de Acidentes no Tra- balho	1.512,50	-	1.512,50
314.08 - Prêmios de Seguros de Bens	500,00	-	500,00
314.13 - Provisão para o Fundo Ind. Trabalhista	11.234,60	10.834,60	400,00
TOTAL DE ENCARGOS DIVERSOS	17.847,10	13.829,92	4.017,18
32 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			
323 - Contribuição de Previdência Social	21.039,45	6.284,50	14.754,95
324 - Contribuição para o F.G.T.S.	11.762,36	3.871,93	7.890,43
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	32.801,81	10.156,43	22.645,38
511 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES			
511.06 - Máquinas para Escritório	200,00	-	200,00
TOTAL DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	200,00	-	200,00
TOTAL DA FUNÇÃO 03	251.980,41	99.591,00	152.389,41

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Escola Interamericana de Administração Pública

Carlos Augusto Pinheiro
Secretário


II - PROGRAMA 10 - ENSINO E PESQUISA DAS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

S U B C O N S I C O N A Ç Õ E S	Dotação inclusive em plementações e desta- ques	Despesa Realizada	Saldo
311 - PESSOAL			
311.01 - Salários	317.573,00	181.930,08	135.642,92
311.02 - Gratificação de Função	12.389,00	9.977,47	2.411,53
311.03 - Adicional por tempo de Serviço	172,25	84,04	88,21
311.05 - Aulas Avulsas	3.000,00	480,00	2.520,00
311.06 - Serviços Extraordinários	2.000,00	1.557,00	443,00
311.08 - Diárias	11.400,00	5.080,00	6.320,00
311.11 - Outras Vantagens	13.300,00	950,00	12.350,00
311.29 - Diversos	20.586,24	-	20.586,24
TOTAL DE PESSOAL	380.420,49	200.058,59	180.361,90
313 - SERVIÇOS DE TERCEIROS			
313.01 - Serv. Téc. Adm. Adj. a Terceiros	49.181,19	12.108,81	37.072,38
313.03 - Serv. de Impressão e Encadernação	33.725,00	3.354,45	30.370,55
313.06 - Transporte e Comunicações	23.500,00	5.276,54	18.223,46
313.07 - Ressarcimento de Despesas de Transporte	1.100,00	499,70	600,30
313.08 - Despesa de Viagem	9.000,00	6.602,41	2.397,59
TOTAL DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	116.506,19	27.841,91	88.664,28
314 - ENCARGOS DIVERSOS			
314.05 - Congressos, Conferências	500,00	494,20	5,80
314.06 - Recepções e homenagens	5.900,00	431,08	5.468,92
314.07 - Prêmios de Seguros	3.475,84	-	3.475,84
314.09 - Assinaturas de órgãos oficiais e periódicos	400,00	0,90	399,10

(continua)

S U B C O N S I G N A Ç Õ E S	Dotação inclusive em plenariedades e desta- ques	Despesa Realizada	Saldo
314 - ENCARGOS DIVERSOS (continuação)			
314.10 - Bolsas de Estudos	66.680,00	45.549,00	21.131,00
314.13 - Provisão para o Fundo de Indenização	26.737,25	26.737,25	-
TOTAL DE ENCARGOS DIVERSOS	103.693,09	73.212,43	30.480,66
32 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			
323 - Contribuição de Previdência Social	42.436,75	17.694,57	24.742,18
324 - Contribuição para o F.G.T.S.	28.945,32	11.984,45	16.960,87
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	71.382,07	29.679,02	41.703,05
512 - MATERIAL PERMANENTE			
512.01 - Bibliotecas	7.000,00	1.541,82	5.458,18
TOTAL DE MATERIAL PERMANENTE	7.000,00	1.541,82	5.458,18
TOTAL DO PROGRAMA 10	679.001,84	332.333,77	346.668,07

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Escola Interamericana de Administração Pública


Carlos Augusto Pires
Secretário

Nº ORDEN	TÍTULO	AUTOR
21	"Notas sobre o Contrôlo do Planejamento"	Augusto Silvany. Técnico da ONU.
22	"La Política Económica como Proceso"	Carlos Lessa
23	Projetos Industriais	Fernando Caldas.e Felix Pando. Editores APIC. Rio de Janeiro.
24	"Análisis y Proyecciones del Desarrollo Económico - Introducción a la Técnica de Programación"	Naciones Unidas, CEPAL.
25	Símulas de Conferências e Material distribuído pelos expositores convidados.	

PROJETOS HABITACIONAIS

MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILHA) DISTRIBUÍDO NO CURSO DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS HABITACIONAIS

n. º ordem	Título	Autor
1	<p>INDUSTRIALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO</p> <p>O lugar da Indústria de Construção no Desenvolvimento Industrial</p> <p>(Este relatório-resumo constitui parte de uma série de estudos feitos pelo "CENTER FOR HOUSING, BUILDING AND PLANNING")</p>	Traduzidos do inglês
2	<p>ALGUNOS PRINCIPIOS PARA COORDINAR Y NORMALIZAR LAS DIMENSIONES DE LOS COMPONENTES PREFABRICADOS PARA LA CONSTRUCCION.</p>	Per Bredsdorff
3	<p>LEI DO DESENVOLVIMENTO URBANO</p> <p>(Código de Obras)</p>	Realizada pelo IBRE-FGV
4	<p>EXTRATO DA PESQUISA SOBRE ORÇAMENTOS FAMILIARES 1961-1962</p>	Realizada pelo IBRE-FGV
5	<p>ANÁLISE DO MERCADO DE HABITAÇÃO NA AMÉRICA LATINA</p> <p>(Manual preparado pela HOUSING AND HOME FINANCE AGENCY)</p>	Tradução do original em inglês

MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILA) DISTRIBUÍDA NO CURSO DE CONTROLE DA EXECUÇÃO DE PROJETOS HABITACIONAIS

n. ordem	Título	Autor
1	ELEMENTOS BÁSICOS PARA O PLANEJAMENTO E CONTROLE DA EXECUÇÃO DE UM PROJETO HABITACIONAL (Supervisão de Prof. Léon Clément Rousseau)	Trabalho elaborado pelos participantes do Curso.
2	CASO CONSTRUTORA ALMEIDA S/A	João Ferreira de Nascimento Filho
3	CASO CONSTRUTORA SEMPETRA	
4	FISCALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS	